

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

CONCURSO PÚBLICO 2008

CARGOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

RESPOSTAS ÀS CONTESTAÇÕES DE QUESTÕES DE PROVAS

CARGO DE ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO

QUESTÃO 03: MANTIDO O GABARITO, LETRA “C”

A questão requer que o candidato reconheça a relação semântica instaurada em um trecho do Texto 1, introduzido pelo conectivo “embora”. Ora, sabe-se que esse conectivo tem valor concessivo. Pode, assim, ser substituído por qualquer outro conectivo de valor concessivo, como é o caso de “se bem que”.

QUESTÃO 04: MANTIDO O GABARITO, LETRA “B”

A questão trata da análise do vocabulário usado no Texto 1. A alternativa A está incorreta porque os termos “alfabetização” e “letrado” **não** são sinônimos. Conforme afirma a própria candidata, em seu recurso, o termo “letrado” refere-se a alguém “versado em letras” ou “erudito”. Esse termo é usado sempre em referência a alguém que tem um bom domínio da leitura e da escrita. Já o termo “alfabetização” se refere a alguém que simplesmente aprendeu a ler e a escrever, sem que isso implique um maior domínio dessas habilidades. Embora toda pessoa letrada seja alfabetizada, nem toda pessoa alfabetizada é, necessariamente, letrada.

A alternativa B, por outro lado, está correta, porque, de fato, o texto apresenta expressões com sentidos opostos, como “letrado” e “iletrado”; e “o tempo dos descobrimentos” e “os dias de hoje”.

QUESTÃO 09: MANTIDO O GABARITO, LETRA “D”

A questão requer do candidato um bom domínio das regras de uso dos sinais de pontuação. Dentre os enunciados apresentados na questão, apenas a alternativa D está correta e coerentemente pontuada. Nada há de “obscuro” ou “incoerente” nesse enunciado.


QUESTÃO 10: MANTIDO O GABARITO, LETRA “A”

A questão explora aspectos diversos do Texto 2, de Manuel Bandeira, intitulado “Neologismo”. Nesse texto, o poeta inventa o verbo “teadorar”, com a finalidade de expressar seus sentimentos para sua amada, chamada “Teodora”. Claramente, então, o termo criado aproxima-se do nome da amada, como se “brincasse” com ele.

Dentre as afirmações feitas acerca do texto, estão corretas as de números 1 e 3: o verso que justifica a escolha do título é, de fato, o segundo (“mas invento palavras”); e o termo criado (“teadorar”) sugere, mesmo, ser a flexão do nome “Teodora”.

As afirmações 2 e 4 estão incorretas: as palavras não eram inventadas aleatoriamente; nem a pontuação do último verso se justifica poeticamente.

QUESTÃO 14: MANTIDO O GABARITO, LETRA “D”

A finalidade do botão  é a de reduzir / maximizar a janela, invertendo o estado anterior da mesma.

QUESTÃO 16: MANTIDO O GABARITO, LETRA “E”

O único caractere que permite especificar um intervalo qualquer de células contíguas é o caractere “ : ”

QUESTÃO 17: MANTIDO O GABARITO, LETRA “C”

Na configuração padrão, após efetuar a operação do enunciado da questão, o valor a ser mostrado na barra de status será a soma dos valores numéricos das células selecionadas.

QUESTÃO 18: MANTIDO O GABARITO, LETRA “D”

O argumento não é válido. A questão atende e se enquadra nos termos do edital.

QUESTÃO 23: MANTIDO O GABARITO, LETRA “C”

São Vantagens:

- Facilitar a participação de especialistas;
- Julgamento impessoal;
- Ponto de vista mais geral;

São Desvantagens:

- Fraqueza na direção de operações cotidianas;
- Decisões mais demoradas;
- Responsabilidade mais diluída;

QUESTÃO 31: MANTIDO O GABARITO, LETRA “A”

Emissor ou fonte é a pessoa, coisa ou processo, que emite a mensagem para alguém.

QUESTÃO 32: MANTIDO O GABARITO, LETRA “E”

O enunciado do item 3 da questão não pede TODAS as correspondências sigilosas, apenas indaga se as correspondências secretas e a confidencial se enquadra como sigilosas.

QUESTÃO 35: MANTIDO O GABARITO, LETRA “E”

A solicitação não procede uma vez que dentro do Programa temos no item 4 “Noções de Administração de Pessoas”, onde, em relação ao subitem “Desenvolvimento” tem vários modelos/sistemas de administração, dentre eles, o sistema administrativo proposto por Likert.

QUESTÃO 37: MANTIDO O GABARITO, LETRA “D”

A solicitação NÃO procede uma vez que em Manual de Redação Oficial – Teorias, Modelos e Exercícios / Antônio Oliveira Lima. 2. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2005 – 4ª reimpressão, atualizado de acordo com a Lei nº 8666/93, com os Decretos nº 81.621/78, 83.935/79, 84.414/80 e 84.440/80, com a Portaria nº 468/93, com a Instrução Normativa nº 4/92 e com o Manual de Redação Oficial da presidência da república, em suas páginas 117 e 118, é bem claro: “o Título da Lei é maiúsculas, seguido de número e data.” Portanto, só há a alternativa “D” correta, uma vez que:

Na alternativa “A” “o título de uma certidão é escrito em letras maiúsculas e, na certidão, o título é centralizado sobre o texto” (vide pág 81, mesma referência acima).

Em relação à letra “B”, existem outros atestados, com valor legal no Serviço Público Federal, como: atestado de vida, de residência, de pobreza, de idoneidade moral, entre outros. (vide pág., 75 mesma referência acima).

Em relação à letra “C”, “o apostilamento não tem numeração, mas é datado e assinado por quem o expediu” (vide pág. 72 e 73 mesma referência acima).

Na letra “E”, “a declaração é uma ato verbal ou ESCRITO, afirmativo da existência ou não de um direito ou fato” (vide pág. 97 mesma referência acima)

QUESTÃO 38: MANTIDO O GABARITO, LETRA “B”

Em Manual de Redação Oficial – Teorias, Modelos e Exercícios / Antônio Oliveira Lima. 2. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2005 – 4ª reimpressão, atualizado de acordo com a Lei nº 8666/93, com os Decretos nº 81.621/78, 83.935/79, 84.414/80 e 84.440/80, com a Portaria nº 468/93, com a Instrução Normativa nº 4/92 e com o Manual de Redação Oficial da presidência da república, pág. 38 é clara a uniformização na diagramação dada pela Instrução Normativa Nº 4 de 06 de março de 1992, para os documentos: exposição de motivos, aviso e ofício. A questão é bastante clara no tocante ao que trata o “Padrão Ofício”, documento uniformizado pela Secretaria de Administração Pública.

O item 7 do Programa deste concurso é bem claro: Elementos de redação técnica: documentos oficiais, tratamento de correspondência, normas e despachos de correspondência e uso de serviços postais;

A Instrução Normativa Nº 4, de 06 de março de 1992 é parte integrante das referências para construção dos documentos oficiais da Secretaria de Administração Pública, ou seja, faz parte dos documentos oficiais do serviço público.

QUESTÃO 40: MANTIDO O GABARITO, LETRA “D”

A candidata alega que “o conteúdo programático do edital desse concurso, para a função Assistente Administrativo, não sugere referências bibliográficas, portanto, não é devido que na prova conste questão referindo-se a teóricos, como a de número 40.” Alega ainda “sobre o programa que foi indicado contrato administrativo e não foi pedido na prova.” A candidata simplesmente não faz qualquer solicitação, apenas comenta sobre o que deveria e que não deveria ser abordado nas questões, portanto não temos o que defender, porém, cabe informar à candidata que os assuntos solicitados num concurso são abertos uma vez que o candidato tem o livre arbítrio para direcionar seus estudos e pesquisar nas melhores fontes que ele julgue no momento de sua preparação. Outrossim, o número reduzido de questões praticamente não permite que todos os tópicos sejam abordados, ademais o edital estabelece os conteúdos, mas não determina um número x para cada tópico, o bom senso é que deve prevalecer e o elaborador das questões tenta contemplar o máximo de itens do programa. Quanto à questão 40, o FAICONI é uma das maiores referências em gerenciamento de rotina de trabalho, por isso sua citação, como Cury, Chiavenatto, entre outros.

CARGO DE ARQUITETURA E URBANISTA

QUESTÃO 15: MUDANÇA DO GABARITO, DA LETRA “B” PARA LETRA “A”

QUESTÃO 21: MANTIDO O GABARITO, LETRA “C”

Se as normas técnicas sugerem, elas não poderiam ser exigíveis e é por isso que a alternativa E está incorreta. O desenho técnico deve transmitir com precisão os objetos que representa. Ao desenho artístico é facultada esta precisão. Existe um dialogo curioso entre Matisse e uma senhora parisiense que representa bem esta diferença entre arte e desenho técnico. A senhora indaga ao pintor que nunca havia visto uma mulher de barriga verde ao qual Matisse responde que estava tudo bem, pois a obra era uma pintura e não um ser humano.

QUESTÃO 22: MANTIDO O GABARITO, LETRA “E”

A NBR 9050 apresenta normas para PROJETO não para desenho técnico de projeto que é apenas a representação gráfica do mesmo.

QUESTÃO 24: MANTIDO O GABARITO, LETRA “A”

Embora a norma coloque eixos do projeto como item, mas ela não especifica para os cortes que eles têm de estar amarrados a um ponto de referência, que é o caso das plantas de locação. Note-se que no exemplo apresentado pelo candidato eles não aparecem.

QUESTÃO 30: MANTIDO O GABARITO, LETRA “D”

Não foi afirmado que a perspectiva isométrica representa o objeto sem deformações, mas que ela é a representação que MENOS deforma os objetos.

QUESTÃO 31: MANTIDO O GABARITO, LETRA “E”

Embora possa ser utilizado para desenho de edificações a grande custo de tempo e precisão o Corel Draw, como bem sublinhou o candidato, é um aplicativo desenvolvido para ILUSTRAÇÕES para a área gráfica. Ilustrações, paletas de cor elaboradas, gerenciamento complexo de fontes e formatos gráficos definem um software como PADRÃO para a área de comunicação visual e artes gráficas e não para a arquitetura e o desenho de edificações.

QUESTÃO 37: MANTIDO O GABARITO, LETRA “E”

Como já estabelece a área de conforto térmico, caracteriza-se pela sua inter e transdisciplinaridade, noções básicas e conhecimentos específicos de física, química e fisiologia humana são assim essenciais ao projeto arquitetônico termicamente equacionado.

QUESTÃO 38: MANTIDO O GABARITO, LETRA “A”

Não estamos tratando de situações extraordinárias onde um “mal estar” seria provocado por uma conjunção de fatores e nunca de um fato isolado.

QUESTÃO 40: MANTIDO O GABARITO, LETRA “C”

A questão não afirma que não se possa fazer Arquitetura sem computador. A maioria dos grandes arquitetos hoje não sabe utilizar um programa de modelagem tridimensional, mas é competente especificamente para aplicar as facilidades oferecidas pelo computador em suas atividades diárias através de seus arquitetos colaboradores, cadistas e estagiários.

CARGO DE ARQUIVISTA

QUESTÃO 15: MUDANÇA DO GABARITO, DA LETRA “B” PARA LETRA “A”

QUESTÃO 31: MANTIDO O GABARITO, LETRA “A”

A contestação não procede, visto que, não obstante o processo de microfilmagem ajudar a recuperar a informação, este processo não pode ser descrito como uma atividade rápida. Não se recupera informação microfilmada com rapidez, em relação aos demais procedimentos de recuperação da informação, analógico ou digital. Desta forma, o termo rapidez, é definidor da assertiva.

QUESTÃO 35: MANTIDO O GABARITO, LETRA “E”

A contestação não procede, visto o que se pode verificar na edição 2a. do livro de Arquivo Teoria e Prática de Marilena Leite Paes, Pág. 73, combinado e em adição ao que descreve o autor Theodore R. Schellenberg que a atividade de destinação está entre as atividades do arquivo permanente.

CARGO DE ASSISTENTE SOCIAL

QUESTÃO 01: MANTIDO O GABARITO, LETRA “C”

A questão explora os aspectos tipológicos do Texto 1. Ora, esse texto é eminentemente dissertativo, no qual a autora expõe sua visão acerca da linguagem. Após apresentar quatro “teorias” sobre a origem da linguagem, defende que elas não se excluem e que, muito provavelmente, a linguagem “nasceu de todas essas fontes ou modos de expressão”.

QUESTÃO 06: MANTIDO O GABARITO, LETRA “A”

Essa é uma questão que explora o vocabulário do Texto 1. Dentre as afirmações feitas, apenas as de números 3 e 4 estão incorretas: a de número 3 está incorreta porque a linguagem figurada, em um texto formal, não atenua a força dos argumentos, mas, pelo contrário, fortalece a argumentação. A de número 4 está incorreta porque “decisões consensuais” não são “decisões hipotéticas, supostamente prováveis e aceitáveis”.

QUESTÃO 25: MANTIDO O GABARITO, LETRA “A”

A questão refere-se à abordagem do Assistente Social, tomando como indicativos o posicionamento lógico adotado na intervenção profissional sem qualquer conotação cronológica.

QUESTÃO 37: MANTIDO O GABARITO, LETRA “E”

As alternativas indicadas à questão supra correspondem ao que a PNAS explicita, razão pela qual se considera improcedente o recurso. A alternativa “E” contempla integralmente o que dispõe a PNAS a respeito da organização dos serviços assistenciais.

CARGO DE BIBLIOTECÁRIO – DOCUMENTALISTA

QUESTÃO 21: MUDANÇA DO GABARITO, DA LETRA “E” PARA LETRA “D”

CARGO DE CONTADOR

QUESTÃO 15: MUDANÇA DO GABARITO, DA LETRA “B” PARA LETRA “A”

QUESTÃO 16: ANULADA

CARGO DE ECONOMISTA

QUESTÃO 15: MUDANÇA DO GABARITO, DA LETRA “B” PARA LETRA “A”

QUESTÃO 39: MANTIDO O GABARITO

Entre as 5 alternativas, a única que não se enquadra como característica do processo de globalização é a Letra A.

CARGO DE ENGENHEIRO CIVIL

QUESTÃO 16: ANULADA

QUESTÃO 29: ANULADA

CARGO DE ESTATÍSTICO

QUESTÃO 15: MUDANÇA DO GABARITO, DA LETRA “B” PARA LETRA “A”

QUESTÃO 22: MANTIDO O GABARITO, LETRA “B”

Se a correlação fosse perfeita o erro padrão dos estimadores de α e β seriam iguais a zero. Além disso, também se a correlação fosse perfeita poderíamos fazer:

$$y = -0,15355 + 0,204717 x$$

$$x = \frac{y + 0,15355}{0,204717} = 0,750065 + 4,884816 y$$

O que difere do modelo 2.

QUESTÃO 27: MANTIDO O GABARITO, LETRA “A”

Sendo H = O homem viver mais de 10 anos a partir de hoje

M = A mulher viver mais de 10 anos a partir de hoje

Temos $P(H) = 1/4$ e $P(M) = 1/3$

Seja A = ambos estejam vivos mais de 10 anos a partir de hoje.

Como H e M são independentes temos

$$P(A) = P(H \cap M) = P(H) \cdot P(M) = 1/4 \cdot 1/3 = 1/12$$

Sendo B = somente a esposa esteja viva mais de 10 anos a partir de hoje.

Logo $B = M \cap H$

Visto que M e H (evento complementar de H) são independentes) e que $P(H) = 1 - P(H)$ temos

$$\begin{aligned} P(B) &= P(M \cap H) = P(M) \cdot P(H) \\ &= 1/3 \cdot (1 - 1/4) = 1/3 \cdot 3/4 = 1/4 \end{aligned}$$

QUESTÃO 28: ANULADA

QUESTÃO 33: MANTIDO O GABARITO, LETRA “E”

O valor de $F(x) = 0$ se $x < 0$ e $F(x) = 1/2$ $0 \leq x < 1$

QUESTÃO 37: MUDANÇA DO GABARITO, DA LETRA “D” PARA LETRA “B”

QUESTÃO 38: MANTIDO O GABARITO, LETRA “C”

O valor esperado da variável x é, conforme o candidato demonstrou igual a $4/5$ que, sem nenhuma dúvida matemática é igual a $\frac{4 \times 5}{5 \times 5} = \frac{20}{25}$

Por não existir nenhuma dúvida matemática de que $\frac{4}{5} = \frac{20}{25}$ não haveria motivo de considerar “não estando correto o tipo como foi abordada a questão”.

QUESTÃO 40: MANTIDO O GABARITO, LETRA “D”

A condição imposta pelo pesquisador é escolhida pelo mesmo dentro de um conjunto de condições possíveis, portanto a letra e) “um tratamento pode ser definido como qualquer condição experimental específica aplica aos sujeitos” é a condição imposta pelo pesquisador.

CARGO DE JORNALISTA

QUESTÃO 05: MANTIDO O GABARITO, LETRA “C”

A questão objetiva avaliar a habilidade de o candidato identificar, em um texto, trecho de intertextualidade explícita. Dentre as alternativas apresentadas, apenas a letra C é um trecho em que se opera intertextualidade explícita, já que é uma citação literal de um texto de Rousseau. A alternativa D não representa intertextualidade explícita, por isso não pode ser considerada correta.

QUESTÃO 15: MUDANÇA DO GABARITO, DA LETRA “B” PARA LETRA “A”

QUESTÃO 24: MANTIDO O GABARITO, LETRA “E”

A justificativa de pouco conhecimento do termo especializado “narrowcasting” não pode ser acatada para anulação. O termo é usado em textos teóricos e aplicados e ainda não tem tradução corrente para o português.

QUESTÃO 26: MANTIDO O GABARITO, LETRA “A”

O segundo sentido do termo “pauta” é o explicitado na alternativa A. Não há qualquer outra possibilidade aceitável nem na literatura nem na prática profissional.

QUESTÃO 27: MANTIDO O GABARITO, LETRA “E”

Embora seja utilizado igualmente o termo “newsletter” (ausente como alternativa), a única resposta possível seria o termo “mailing”, largamente utilizado nas redações e na literatura.

QUESTÃO 29: MANTIDO O GABARITO, LETRA “A”

Alegar que o termo “público-alvo” é desconhecido dos profissionais da Comunicação é inaceitável e absurdo. Trata-se de expressão corriqueira inclusive no senso-comum.

QUESTÃO 31: MANTIDO O GABARITO, LETRA “B”

A única resposta correta e coerente com a literatura e com a prática profissional é a que considera “fonte primária” aquela que testemunha o fato e “fonte secundária” a que relata a partir do testemunho de terceiros.

QUESTÃO 32: MUDANÇA DO GABARITO, DA LETRA “D” PARA LETRA “E”

QUESTÃO 34: MANTIDO O GABARITO, LETRA “C”

Não existe possibilidade efetiva, na prática profissional, de um assessor “dificultar a produção de uma pauta”, na medida em que esta é uma atividade interna da redação. Na melhor das hipóteses, cabe ao assessor de imprensa sugerir pautas.

QUESTÃO 35: MANTIDO O GABARITO, LETRA “D”

O termo “deadline” se refere ao final do processo de edição, ou seja, ao prazo final para a conclusão dos processos de apuração, redação e edição, em qualquer veículo.

CARGO DE PEDAGOGO

QUESTÃO 15: MUDANÇA DO GABARITO, DA LETRA “B” PARA LETRA “A”

QUESTÃO 37: MANTIDO O GABARITO, LETRA “B”

A alternativa **C** caracteriza a **Moral**.

QUESTÃO 39: MANTIDO O GABARITO, LETRA “E”

Para o bom funcionamento da escola devem-se considerar todos os aspectos da vida escolar que se caracterizam pela:

CARGO DE REGENTE

QUESTÃO 38: MUDANÇA DO GABARITO, DA LETRA “A” PARA LETRA “E”

QUESTÃO 40: ANULADA

CARGO DE PROGRAMADOR VISUAL

QUESTÃO 15: MUDANÇA DO GABARITO, DA LETRA “B” PARA LETRA “A”

QUESTÃO 18: MANTIDO O GABARITO, LETRA “C”

O candidato se equivocou ao questionar o gabarito.

QUESTÃO 28: MANTIDO O GABARITO, LETRA “E”

Para a formulação da questão tomamos como base o que propõe o autor Wucius Wong em seu livro “Fundamentos del diseño bi- y tri-dimensional” editado pela Editorial Gustavo Gilli, S.A., Barcelona – 1992.

Página 11

Elementos Visuais

Quando desenhamos um objeto em um papel, empregamos uma linha visível para representar uma linha conceitual. A linha visível não só tem comprimento, como também largura. Sua cor e sua textura são determinadas pelos materiais que usamos e pela forma que usamos.

Assim, quando os elementos conceituais se fazem visíveis, têm forma, medida, cor e textura. Os elementos visuais formam a parte mais proeminente de um desenho, porque são o que realmente vemos.

- a) *Forma.*
- b) *Medida.*
- c) *Cor.*
- d) *Textura.*

Elementos Visuais

Forma, medida, cor e textura.

Imagem ao lado: Reprodução do livro de Wucius Wong, 1992, citado acima.

Elementos visuales

Cuando dibujamos un objeto en un papel, empleamos una línea visible para representar una línea conceptual. La línea visible tiene no sólo largo, sino también ancho. Su color y su textura quedan determinados por los materiales que usamos y por la forma en que los usamos.

Así, cuando los elementos conceptuales se hacen visibles, tienen forma, medida, color y textura. Los elementos visuales forman la parte más prominente de un diseño, porque son lo que realmente vemos.

a) *Forma*. Todo lo que pueda ser visto posee una forma que aporta la identificación principal en nuestra percepción (fig. 2a).

b) *Medida*. Todas las formas tienen un tamaño. El tamaño es relativo si lo describimos en términos de magnitud y de pequeñez, pero asimismo es físicamente mensurable (fig. 2b).

c) *Color*. Una forma se distingue de sus cercanías por medio del color. El color se utiliza en su sentido amplio, comprendiendo no sólo los del espectro solar sino asimismo los neutros (blanco, negro, los grises intermedios) y asimismo sus variaciones tonales y cromáticas (fig. 2c).

d) *Textura*. La textura se refiere a las cercanías en la superficie de una forma. Puede ser plana o decorada, suave o rugosa, y puede atraer tanto al sentido del tacto como a la vista (fig. 2d).

QUESTÃO 40: MANTIDO O GABARITO, LETRA “D”

Para a formulação da questão tomamos como base o que propõem as seguintes obras:

1. **O Valor do Design**. Vários autores. Editora SENAC São Paulo; ADG Brasil Associação dos Designers Gráficos, 2003. ISBN 85-7359-267-2

Arte-final. Acabamento final de um trabalho de arte destinado à produção gráfica, com indicações referentes a áreas de cor, retículas, fotografias, ampliações, reduções, etc. Qualquer trabalho pronto para ser reproduzido. (Pág. 170)

Layout. Peça produzida artesanalmente para a visualização e interpretação de um projeto. Instrumento de depuração do próprio projeto, quando destinado ao cliente, deve simular, da melhor forma possível, o produto final. (Pág. 182)

2. **Fundamentos de Produção Gráfica**. Amaury Fernandes. Livraria Rubio Ltda. 2003. ISBN 85-87600-28-1

Arte-final. O mesmo que original; trabalho gráfico (desenho, infográfico, cromo fotográfico, etc.) com acabamento final dos grafismos a serem impressos. (Pág. 232)

Layout. Simulação do impresso para aprovação do cliente que deve ser realizada antes do processo de arte-finalização. (Pág. 241)

Matriz. Superfície sobre a qual está gravada a imagem a ser reproduzida no processo de impressão; também chamada de placa, chapa, clichê, cilindro-matriz, pedra, tela ou madeira. (Pág. 242)

Também foram consultados os livros:

Produção Gráfica. James Craig. Editora Mosaico. 1987.

Quanto ao exemplo apresentado (Pág. 6), sobre a definição de “matriz”: “*no entanto, na atualidade, a impressão offset no processo direct to plate, elimina-se o processo de fotolito, e com isso a peça de reprodução é a própria chapa, ...*”. Obviamente que o autor do recurso deve saber que um designer elaborou um **original digital finalizado** em seu computador para que o processo de transposição para a chapa ou matriz seja efetivado.

O original não se elabora na chapa e sim em uma interface gráfica digital para viabilizar o processo posterior.

O que está gravado na chapa de offset é o resultado do que foi produzido anteriormente em um software gráfico, como original ou arte digital finalizado, pronta para ser gravada em uma chapa ou matriz de offset.

Definições do Dicionário Aurélio.

Arte-final.

S. f. Art. Gráf.

1. Qualquer trabalho (desenho, fotografia, ilustração, etc.) pronto para reprodução. [F. red.: arte2.]
2. Montagem de um trabalho gráfico (livro, anúncio, cartaz, etc.) pronta para ser fotografada e reproduzida, contendo todos os elementos do texto e ilustrações.

[Pl.: artes-finais.]

Layout

[Do ingl. layout.]

S. m. Bras.

1. Pop. Esboço de anúncio, em que se apresentam ressaltados os seus diversos elementos (título, texto, ilustração, etc.).
2. P. ext. Esboço, projeto, planejamento ou esquema de uma obra, apresentados graficamente.
3. Distribuição física de elementos num determinado espaço.

Matriz

15. Chapa ou película fotográfica.
16. Fotograv. Clichê (1).
20. Tip. Molde de metal para a fundição de tipos.
21. Tip. Chapa transparente, utilizada nas máquinas fotocompositoras, na qual se acham gravadas letras ou outros sinais para projeção sobre uma superfície sensibilizada e conseqüente formação de linhas, colunas e páginas de composição, prontas para imediato transporte para as chapas litográficas.
22. Tip. Contramolde de gesso, cera, chumbo, etc., tirado de uma composição tipográfica, para posterior reprodução através da estereotipia ou da galvanotipia.

CARGO DE PSICÓLOGO

QUESTÃO 15: MUDANÇA DO GABARITO, DA LETRA “B” PARA LETRA “A”

QUESTÃO 28: MUDANÇA DO GABARITO, DA LETRA “E” PARA LETRA “A”

CARGO DE SECRETÁRIO EXECUTIVO

QUESTÃO 15: MANTIDO O GABARITO, LETRA “C”

O quesito “C” é o que completa de forma correta o sentido expresso no texto, ao contrário do que afirma a candidata, senão vejamos: o enunciado que introduz o texto lê (tradução livre): “Ao passo em que a tecnologia continua a afetar o ambiente de trabalho, muitas responsabilidades inerentes ao emprego dos trabalhadores continuam mudando. A área de secretariado parece ser um reflexo contínuo do avanço tecnológico. O **papel tradicional da secretária** está mudando para torná-la uma especialista em sistemas de escritório.” O que se afirma, portanto, é que há uma mudança não no emprego de uma dada pessoa (secretária), mas, sim, no papel por ela desempenhado nesse contexto. Ainda no início do segundo parágrafo pode-se observar que essa afirmativa é corroborada pelo que diz o texto (tradução livre): “As **mudanças de papéis** no campo do secretariado podem ser amplamente **atribuídas ao enjugamento das companhias.**” Conclui-se daí que as secretárias continuam a ser secretárias, mas passam a desempenhar suas rotinas de outra forma. Prosseguindo para o que se entende como a alternativa correta, ainda no segundo parágrafo, lemos (tradução livre): “Estas novas responsabilidades adicionais incorporadas recentemente exigem que **as secretárias** façam o trabalho de duas ou mais pessoas. Devido às rápidas mudanças tecnológicas, as secretárias também têm tido de **dar treinamento aos seus companheiros de trabalho, entre outros**, na área de computação.”

A alternativa correta “C”, ao invés do que sugere a candidata (alternativa “A”: mudaram os velhos empregos), lê: têm precisado ajudar outras pessoas mais, e concorda com a inferência que se pode fazer do que está descrito acima no final da parte 1): “... têm tido de **dar treinamento aos seus companheiros de trabalho, entre outros**, na área de computação.”

QUESTÃO 24: MANTIDO O GABARITO, LETRA “E”

O recurso não procede, pois a argumentação do candidato é que a resposta correta seria uma alternativa que apresentasse o elemento “ementa” no início da redação de um ofício. No entanto, na redação de textos oficiais, “ementa representa parte de preâmbulo de lei, decreto, portaria ou parecer, que sintetiza o contexto do ato, permitindo conhecimento prévio da matéria em questão”. Nesse sentido, não faz parte da redação de um ofício a ementa, principalmente como primeiro elemento constitutivo. Fontes disponíveis: Secretarias, definições, atos e rotinas. Manual prático, UFPE, pág. 58 e Guia Redacional dos Serviços Públicos, governo de estado de Pernambuco, pág. 127 e 153.

Reafirmo a resposta emitida no primeiro momento de recurso, pois uma ementa, segundo o Manual de Redação da Presidência da República (2002, pg. 93 e 94), “é a parte do ato que sintetiza o conteúdo da lei, a fim de permitir, de modo imediato, o conhecimento da matéria legislada”. Exemplo de redação de ementa: “dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências”.

Percebe-se pelo conceito e redação que este termo Ementa, faz parte da redação de lei, e não pode ser confundida com assunto.

No mesmo documento oficial, na página 11, é apresentada a redação de um ofício, onde são citados exemplos de assunto como “produtividade do órgão em 2002” ou “necessidade de aquisição de novos computadores”. Sendo o conceito de assunto apresentado como “resumo do teor do documento”.

Podemos perceber que ementa e assunto, segundo o MANUAL DE REDAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, não são a mesma coisa como afirma a requerente.

Mantemos a resposta da prova como correta, pois a seqüência dos elementos de um ofício são: “referência, vocativo, texto, fecho e assinatura.”